



INSTITUTO DE
ANÁLISE
BIOENERGÉTICA
DE SÃO PAULO

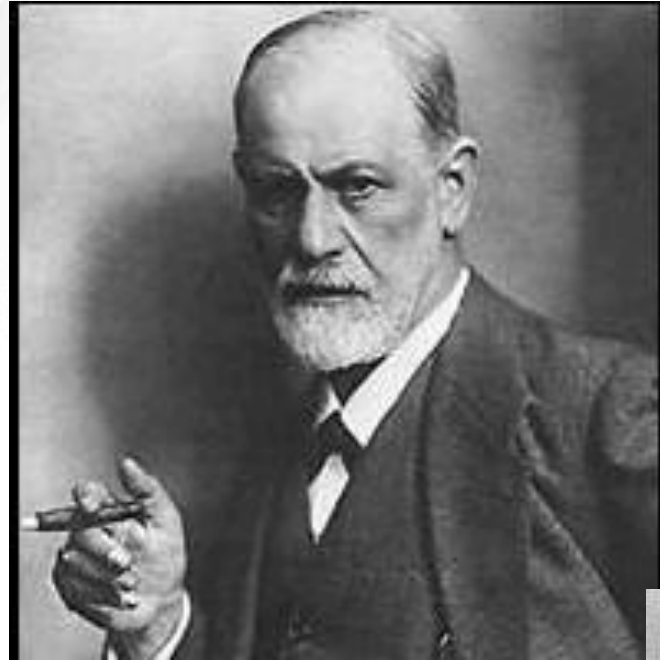
Introdução à Psicoterapia Corporal: Freud, Reich e Lowen

Três referências na construção da Análise Bioenergética

- ❖ influências teóricas: Freud e Reich
 - ❖ biografia pessoal e cultural de Lowen
 - ❖ matriz clínica de Lowen
-



SIGMUND FREUD (1859 - 1939)



CONSULTÓRIO DE FREUD EM LONDRES



WILHELM REICH (1897 – 1957)



Davos, 1927

WILHELM REICH (1897 – 1957)



Dinamarca, 1934

WILHELM REICH (1897 – 1957)



S/DATA

ORGONON – ESTADO DO MAINE, EUA



Centro de pesquisa e residência de Reich

ORGONON – ESTADO DO MAINE, EUA



Conferência em Orgonon

ORGONON – ESTADO DO MAINE, EUA



Biblioteca em Orgonon

ORGONON – ESTADO DO MAINE, EUA



Laboratório em Orgonon

ORGONON – ESTADO DO MAINE, EUA



no laboratório de biofísica-orgone



manipulando cloudbuster

ORGONON – ESTADO DO MAINE, EUA

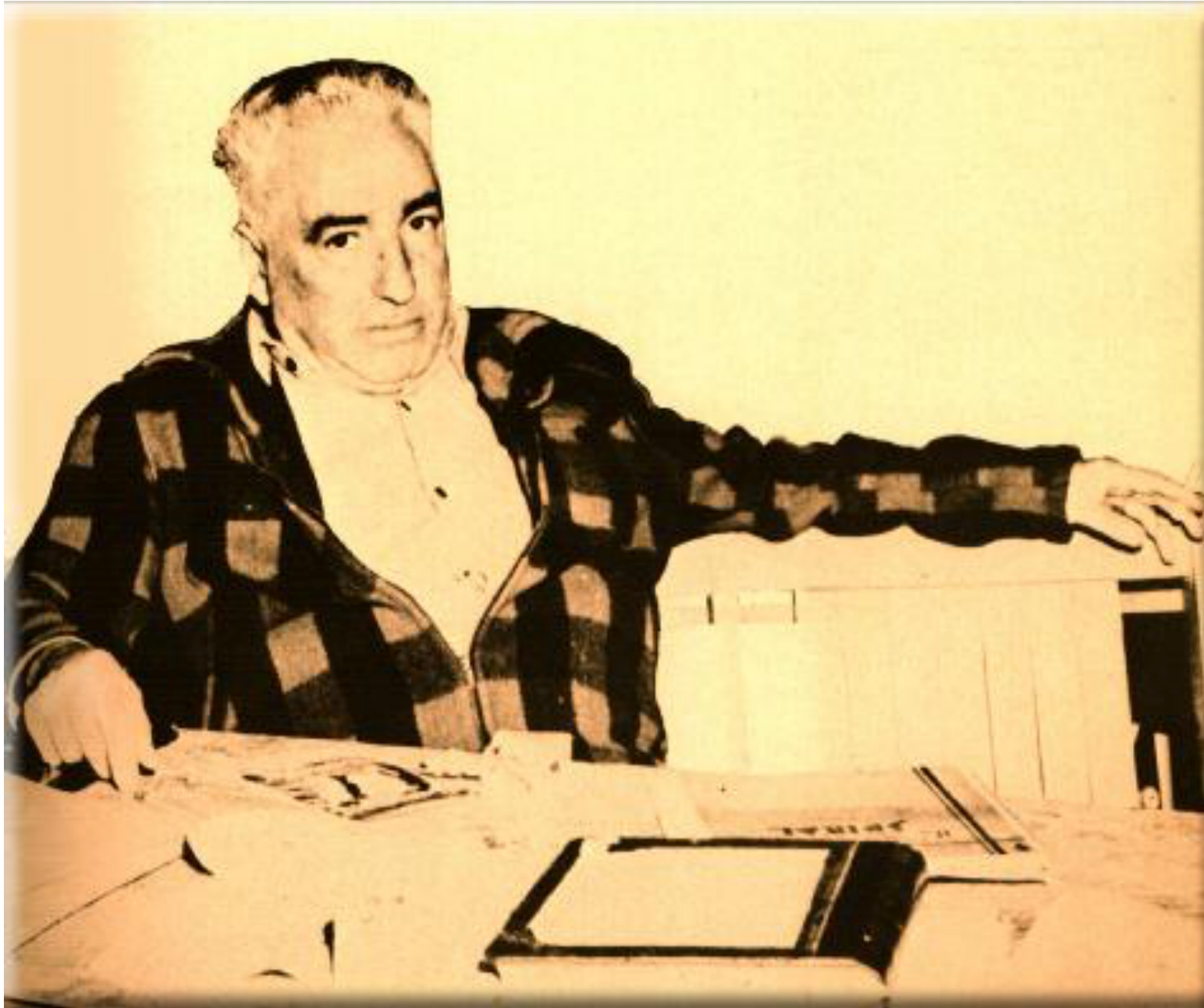


em sua residência



com seu 3º filho, Peter 1947

WILHELM REICH (1950)



PILARES DA TEORIA PSICANLÍTICA PRESENTES NA OBRA REICHIANA

- ❖ teoria do inconsciente dinamicamente ativo
- ❖ teoria da repressão
- ❖ teoria da transferência
- ❖ complexo de Édipo
- ❖ sexualidade infantil, aspecto quantitativo da libido

DIFERENÇAS IDEOLÓGICAS ENTRE FREUD E REICH

- ❖ Reich não aceita a pulsão de morte, para ele os impulsos destrutivos são secundários
- ❖ Reich não aceita a idéia que o homem é por natureza um animal violento e que necessita da repressão para criar a cultura

CONCEITOS REICHIANOS

- ❖ caráter como formação total
- ❖ resistência caracterológica
- ❖ potência orgástica e curva orgástica
- ❖ autorregulação
- ❖ pensamento funcional

CARÁTER: CONSTRUÇÃO BIO-PSICO-POLÍTICO-SOCIAL

história individual (mas também social e institucional)



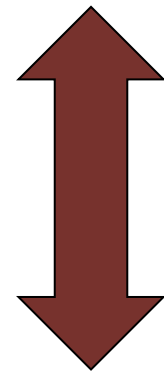
convertida em **estrutura** psicossomática



que faz **história**

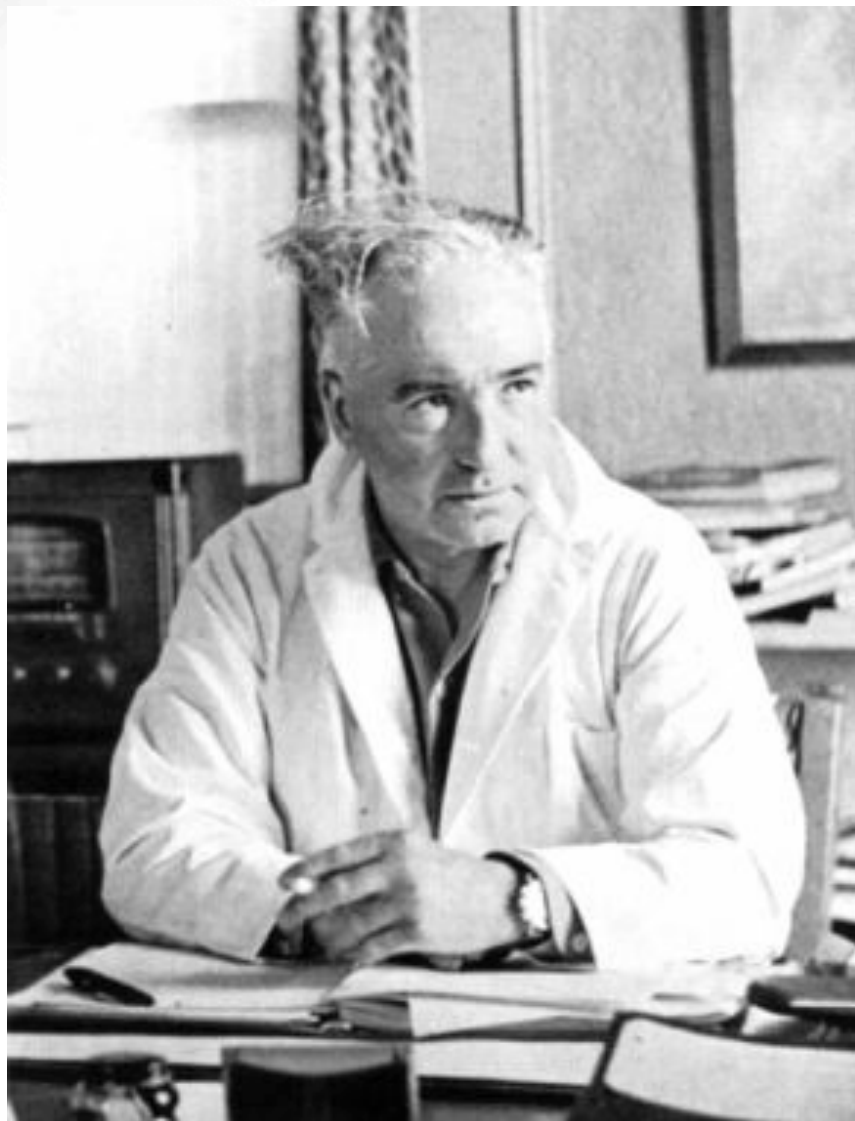
CARÁTER: CONSTRUÇÃO BIO-PSICO-POLÍTICO-SOCIAL

Couraça muscular



Couraça caracterológica

REICH DESENVOLVEU 3 TÉCNICAS:



- ❖ análise do caráter
- ❖ vegetoterapiacaracteroanalítica (VCA)
- ❖ orgonoterapia

Reich constrói uma utopia: uma sociedade afirmativa das necessidades humanas

Luiza Revoredo



ALEXANDER LOWEN (1910 - 2008)



v



ENCONTRO DE LOWEN COM REICH



v



Wilhelm Reich e seu filho Peter, 24 de Março de 1947

O ENCONTRO



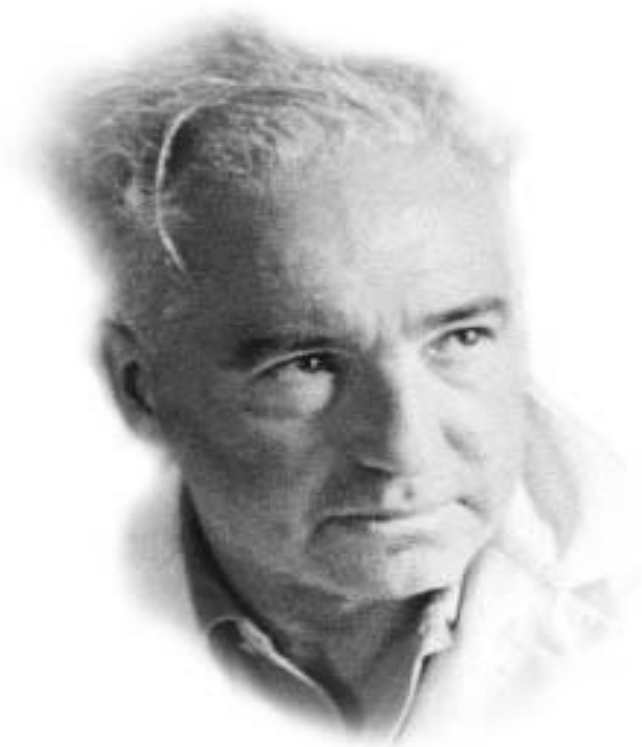
- ❖ visão de homem
- ❖ busca da técnica efetiva
- ❖ esperança do homem dominar a miséria social
- ❖ teoria e técnica dentro do paradigma pulsional/relacional



O DESENCONTRO



- ❖ necessidade de aprofundar o aspecto analítico
- ❖ descrença nos acumuladores de energia
- ❖ comprometimento de Reich com instituições legais



O erro de Reich foi não orientar seu processo terapêutico para o chão; ele literalmente trabalhava para o cosmos”.

A. Lowen

CULTURA DO CORPO NOS EUA E CRIAÇÃO DA AB

- ❖ músculo como modo de vida americano
- ❖ prazer pessoal coexiste com desejo de vencer e disciplinas e sofrimentos
- ❖ esvaziado sentido religioso das práticas corporais
- ❖ saúde torna o corpo uma obsessão
- ❖ gestão ansiosa, caráter persecutório, servidão do corpo aprisionado no narcisismo

REFLEXÃO

E hoje?

Que valores permeiam nossa cultura em relação ao corpo?

CRIAÇÃO DA ANÁLISE BIOENERGÉTICA

- ❖ produzir consciência
- ❖ trabalhar a questão narcísica
- ❖ buscar um corpo e ser vivo
- ❖ IIBA 1956



ANÁLISE BIOENERGÉTICA: MUDANÇAS EM RELAÇÃO ÀS 3 FASES DO TRABALHO REICHIANO

- ❖ retoma a análise do caráter e bioenergia
- ❖ retirou o paciente do divã
- ❖ definiu o conceito de grounding
- ❖ criou uma caracterologia
- ❖ criou uma técnica e priorizou a singularidade
- ❖ cura: auto-percepção, auto-expressão e domínio de si

O QUE É CORPO PARA A ANÁLISE BIOENERGÉTICA?

- ❖ é lugar de experiência
- ❖ é processo
- ❖ implica existir na subjetividade de um outro
- ❖ é biografia pessoal, familiar e cultural
- ❖ tem capacidade de se autorregular
- ❖ busca visibilidade e é lugar de mistério
- ❖ é lugar de dor e sofrimento e de alegria e prazer

O SER HUMANO NECESSITA DE UM LUGAR...



Lugar é grounding:
experiência que nasce do
encontro entre duas
pessoas

Luiza Revoredo

GROUNDING

- ❖ contato com realidades básicas da vida
- ❖ firmemente plantado no chão
- ❖ identificado com seu corpo
- ❖ ciente da sua energia
- ❖ orientado para o prazer

POSIÇÕES DE GROUNDING



RESPIRAÇÃO

- ❖ fornece a energia que move o organismo
- ❖ relação respiração e fluxo ou tensão emocional
- ❖ respiração e contato emocional

STOOL

banco bioenergético para liberar as tensões e favorecer a respiração e a expressão emocional



Luiza Revoredo

STOOL





EXERCÍCIO NO STOOL

Stool, banco bioenergético, criado por Alexander Lowen para desenvolver maior capacidade de respiração.

EXPRESSÃO EMOCIONAL: 4 EMOÇÕES BÁSICAS

- ❖ medo
- ❖ raiva
- ❖ tristeza
- ❖ amor



RAQUETE





BASES DA ANÁLISE BIOENERGÉTICA

- ❖ todas as experiências afetivas são eventos corporais
- ❖ vibração, excitação, pulsação, fluxo e contenção: subjacentes determinam as experiências
- ❖ os 3 aspectos, físico, intrapsíquico e relacional: conectados interagem
- ❖ foco na clínica: conexão dos processos energéticos no corpo processo analítico-relacional
- ❖ sexualidade e apego: pedras angulares da personalidade
- ❖ paciente e terapeuta: par terapêutico
- ❖ ênfase nas singularidade

OBRAS DE LOWEN

- ❖ O corpo em terapia – 1958
- ❖ Amor e orgasmo – 1965
- ❖ O corpo traído – 1967
- ❖ Prazer – Uma abordagem criativa da vida - 1970
- ❖ O corpo em depressão – 1972
- ❖ Bioenergética – 1975

- ❖ Exercícios de Bioenergética, com Leslie Lowen – 1977
- ❖ O medo da vida – 1980
- ❖ Narcisismo – a negação do verdadeiro Self – 1983
- ❖ Amor, sexo e seu coração – 1988
- ❖ A espiritualidade do corpo – 1990
- ❖ Alegria – a entrega ao corpo e à vida – 1994
- ❖ Uma vida para o corpo - autobiografia – 2004

+ de 6 DÉCADAS DE AB

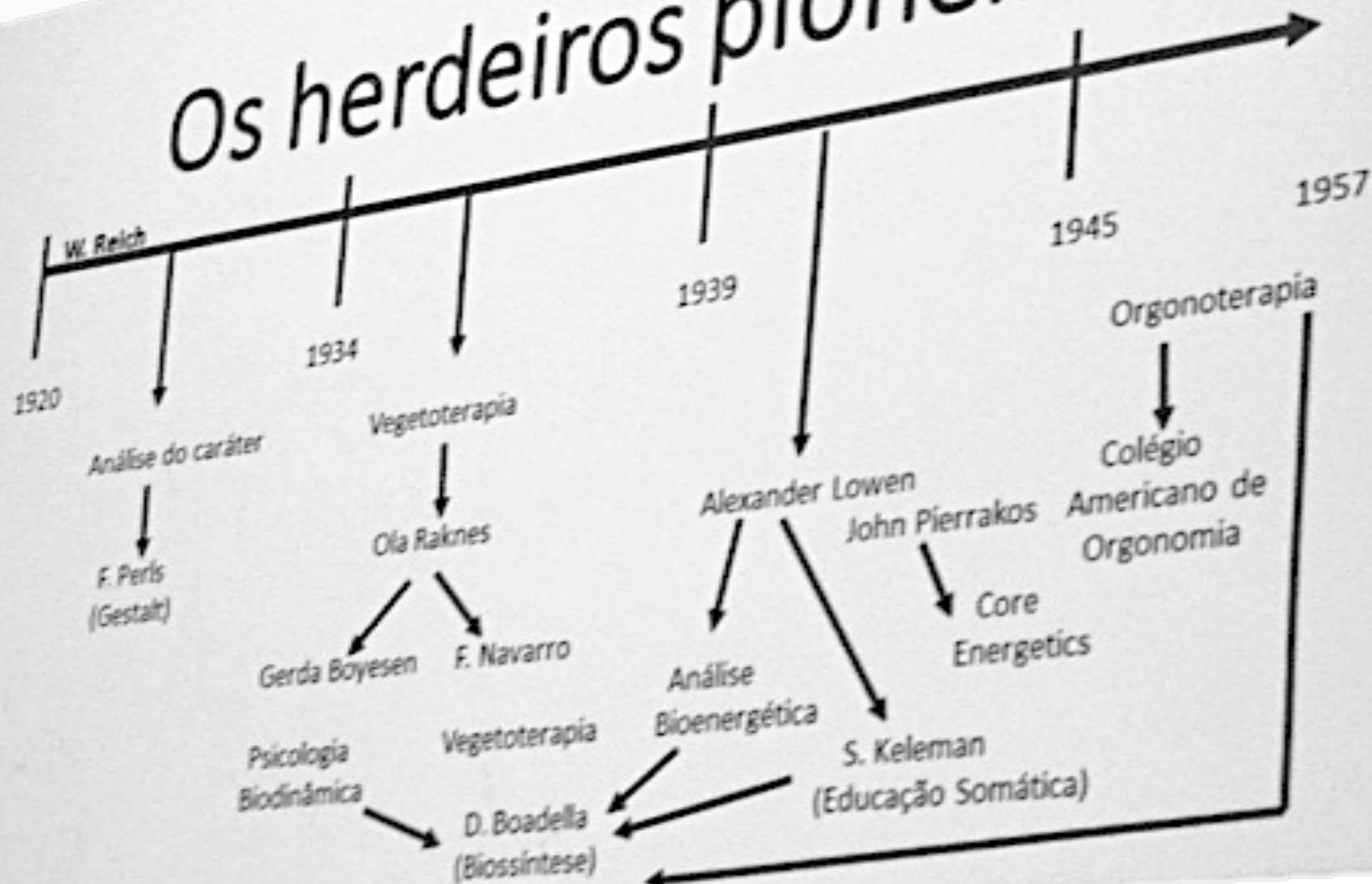
- ❖ até os anos 80: base em Lowen
- ❖ metade anos 80: diálogo com outros autores
- ❖ 1990: movimento “volta às origens”
- ❖ 1996: paradigma pulsional e relacional

A Análise Bioenergética é uma psicoterapia profunda analítico-relacional-corporal

Luiza Revoredo

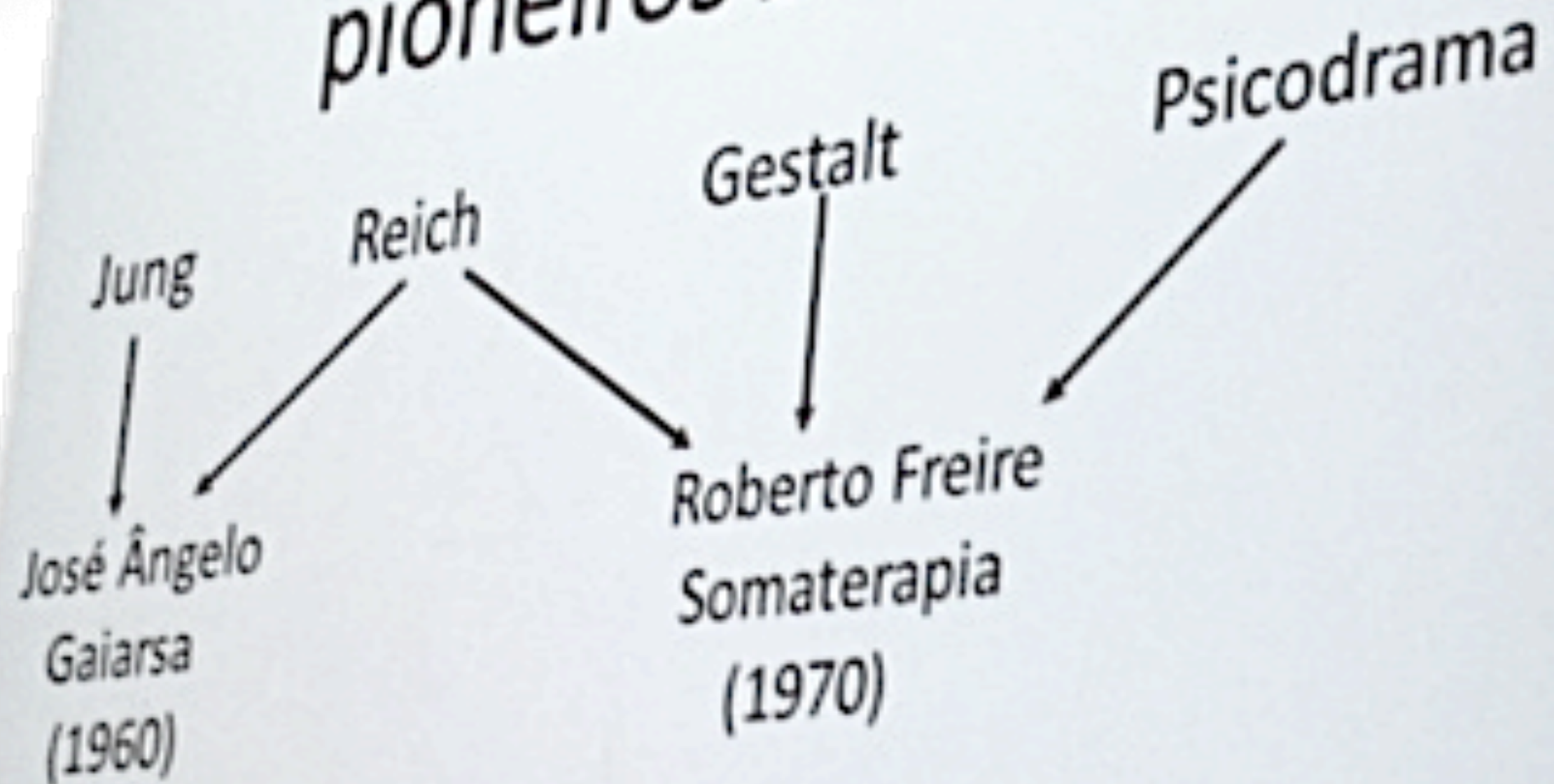


Os herdeiros pioneiros



CLAUDIO WAGNER

Os herdeiros pioneiros brasileiros



PSICOTERAPIA CORPORAL

- Reich: Análise do Caráter
- até 39: Vegetoterapia: Ola Raknes, Federico Navarro, Gerda Boyesen
- 40 a 42, EUA: intervenção corporal: Lowen e Pierrakos
- 45 a 57: Orgonomia
- 57: morte de Reich: ser reichiano era uma ameaça
- 70: era das de psicoterapia corporal
- 70-90: escolas sem diálogo entre si
- hoje: era de debates : 3 Bios

Claudio Wagner



ANÁLISE BIOENERGÉTICA NO BRASIL

- ❖ anos 70: reflexos do mundo: contracultura e movimento do Potencial Humano
- ❖ Brasil: regência do regime militar
- ❖ 6 décadas de desenvolvimento da AB aqui no Brasil
- ❖ AB e o mundo contemporâneo
- ❖ 3 Bios

Luiza Revoredo

CARACTERÍSTICAS DO MUNDO CONTEMPORÂNEO

- ❖ ditadura dos corpos
- ❖ corpos aderidos à símbolos
- ❖ corpos capturados pela tecnologia: realidades virtuais
- ❖ temporalidade veloz
- ❖ mundo sem espaço para o silêncio
- ❖ sociedade do espetáculo
- ❖ tempo da leveza

Demandas da clínica no mundo contemporâneo



HORROR

**ser recebido num lugar pré-definido,
que não acolha sua singularidade
e que reedite seu sofrimento**

**O que testemunhamos no consultório
é sempre transbordante às teorias.
Isto que faz uma teoria e técnica vivas,
não encouraçadas.**



**“Uma teoria deve ser como uma caixa de ferramentas.
É preciso que sirva. E não para si mesmo. “**

Heliane Rodrigues

MATRIZ CLÍNICA

- ❖ acolher quem demanda tratamento
- ❖ produzir consciência:
qual a função de determinada forma?
- ❖ desestabilizar formas instituídas
- ❖ operar crises: buscar devires
- ❖ buscar e fomentar diferentes formas de expressão de vida

TAREFA CLÍNICA



Acolher o humano na sua singularidade.

ENCONTRO TERAPÊUTICO

- ❖ corpo é lugar de afetação
- ❖ encontro produz campo de empatia: move sentimentos, pensamentos, imaginário e corporeidade
- ❖ revela algo do outro, de mundo e de nós mesmos

TAREFA ÉTICA

Como nos aliarmos às forças do vivo,
que segundo Reich serão sempre capturadas,
e encontrarmos continuamente gestos que sustentem a vida?

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- **Courtine, J.** *Os stakhanovistas do narcisismo: body building e puritanismo ostentatório na cultura americana do corpo*, in Políticas do Corpo, Estação Liberdade, 1995
- **Favre, R.** *Viver, pensar e trabalhar o corpo como um processo de existencialização contínuo*, in Revista Reichiana n.13, 2004, Publicação do Departamento Reichiano do Instituto Sedes Sapientiae
- **Hilton, V.** *W. Reich, Lowen e o IIBA: enfrentando o desafio de um mundo dominado pelo conflito*, in Revista do IIBA, Libertas Ed., 2006

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- **Lowen, A.** *Bioenergética*, Summus Ed., 1975
Uma vida para o corpo – Autobiografia de A. Lowen, Summus Ed., 2004
- **Pavan, C.** *O contemporâneo e a clínica*, in Revista Reichiana n.13, Publicação do Departamento Reichiano do Instituto Sedes Sapientiae
- **Revoredo, L.** *A sombra da Análise Bioenergética*, texto, site do IBPB, 1999
Terapia psicorporal: quem somos nós, texto, site do IABSP, 2006
Idioma pessoal e a técnica da AB, texto, site Centro Reichiano, 2010

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- **Safra, G.** *Body and Psychoterapy*, conferência, Paris, 10/11/2008, dvd Edições Sobornost, SP,
A po-ética na clínica contemporânea, Idéias e Letras, 2004
- Site do **Espaço Org**: www.org2.com.br, *galeria de fotos de W. Reich*
- **Wagner, C.** *Freud e Reich – continuidade ou ruptura?*, ítem IV, Summus Ed, 1996
Palestra apresentada no 10.o encontro das 3 Bios, 2014

luizarevored@uol.com.br

tel. 11 - 3031 5200

11 - 99972 9393